

REAL DEMAIS

Djonga

Torço pelo meu sucesso, como se ainda nem fizesse tanto
Se no bolso tem, tô quieto, se ela vai embora, eu canto
Vejo quem sonhou com o topo, mais gente acordou do que subiu
E eu não passo de um perdedor que não desistiu

E eu também vendi nessas esquinas, também sonhei em ser rei da bola

Já quis ter menos melanina e nunca ter frequentado a escola
Ser o cara da rua de cima, ter um Opalão com quatro porta
Ter uma amante igual Arlequina e uma que fiel aceite ir embora

Brown, diga que me olha e se sente vingado, ainda só penso em tudo que eu passei

Tipo, a certeza que o demônio mora ao lado, da polícia, a parte ruim é tudo que eu sei

Luto pra ser forte como Kung Lao, leio pra ter a mente tipo Hakim Bey

Pois quem é notícia de Amanda Klein, não enxerga o sol que canta
a Vitor Kley, só visão, ó

Eu sou real demais pra me prender nessas amarras, passo no buraco da agulha

Com dinheiro ou sem dinheiro, o sofrimento me deixou mais puro e verdadeiro

Eu não me prendo nessas amarras, passo no buraco da agulha
Com dinheiro ou sem dinheiro, o sofrimento me deixou mais puro e verdadeiro

Mina, por mais que eu te ame, sejamos tão iguais, somos tão diferentes

Meu bisavô usou coleira igual bicho, seu bisavô segurou a corrente

Do nada, num momento light, penso por que você olha pra mim?

Ou por que a Lore olhou pro Leo? Eu penso no filho light skin que você vai me dar

E vou morrer sem saber, tipo um filme bom com final duvidoso

Pra sua gente, isso é tipo desgosto, você na cama diz que eu sou gostoso

Ainda somos filhos do descaso, você tava lá no auditório do Bozo
Enquanto nossa TV era preta e branca, ou melhor, toda branca, era só pão com ovo

E acelerar a BM 1000, nunca mais segurar um fuzil

Só se for pra defender os meus, tenho meu lado Bobby Seale

Você vão lembrar igual Bobby Charlton, se a chapa esquenta, eu sei ser frio

Por isso moro na sua mente, você adora e me odeia que nem Fenta

nil

Não jogo baixo, eu tô no alto, sei que o poder não deixa vácuo
Ainda tô aqui pela família, já me cansei de contar os placo
Ainda tô aqui pra ser imortal, tipo Rebeca Andrade, eu cato
Cavaco e me levanto, sempre dou o melhor de mim, eu sou campeão

Eu sou real demais pra me prender nessas amarras, passo no bura
co da agulha
Com dinheiro ou sem dinheiro, o sofrimento me deixou mais puro
e verdadeiro
Eu não me prendo nessas amarras, passo no buraco da agulha
Com dinheiro ou sem dinheiro, o sofrimento me deixou mais puro
e verdadeiro